

DÍVIDA EXTERNA

Collor recebe presidente do Bird

omia

O ESTADO DE S. PAULO — 7

PREÇOS

Indústria aceita trégua, diz ministro

**Barber Conable chega
amanhã para convencer
o Brasil a pagar
logo os atrasados**

PAULO SOTERO
Correspondente

WASHINGTON — Primeiro, pensou-se que Enrique Iglesias, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e exímio diplomata, seria a pessoa ideal para a missão. Mas o governo brasileiro estava irritado com a decisão do BID de, sob pressão americana, protelar a votação de um par de empréstimos que já estavam tecnicamente aprovados e deixou claro que não havia clima para uma visita do ex-chanceler do Uruguai a Brasília.

O Departamento do Tesouro dos EUA sugeriu, então, que o presidente do Banco Mundial (Bird), Barber Conable, fosse falar com o presidente Fernando Collor. Conable estará amanhã em Brasília. Ele não vai pedir ao presidente para trocar a equipe econômica, como já se chegou a insinuar na imprensa. Embora seja certo

que a eventual saída da ministra Zélia Cardoso de Mello e seu time não causaria pesar no Bird ou em qualquer outra instituição, banco ou governo credor, Conable sabe que esse não é seu papel.

Ironicamente, o que ele tem a dizer a Collor e à própria Zélia pode até a ajudar a ministra da economia a restaurar seu abalado prestígio. Trocada em miúdos, a mensagem de Conable é a seguinte: acerte as contas com os bancos e o Brasil receberá em dobro tudo o que lhes pagar, sob a forma de novos empréstimos do Bird, do Fundo Monetário Internacional (FMI) e de agências oficiais.

O Banco Mundial vive de emprestar dinheiro para projetos de desenvolvimento e tem interesse em continuar a financiar o Brasil, que é historicamente seu maior cliente, dirá Conable, enfatizando que concorda com os objetivos da política econômica de Collor. A razão imediata, que ele não admitirá em público, é que o País deve vários bilhões de dólares ao Bird e, a prosseguir a situação atual de isolamento financeiro externo e deterioração econômica interna, acabará sendo forçado a interromper os pagamentos